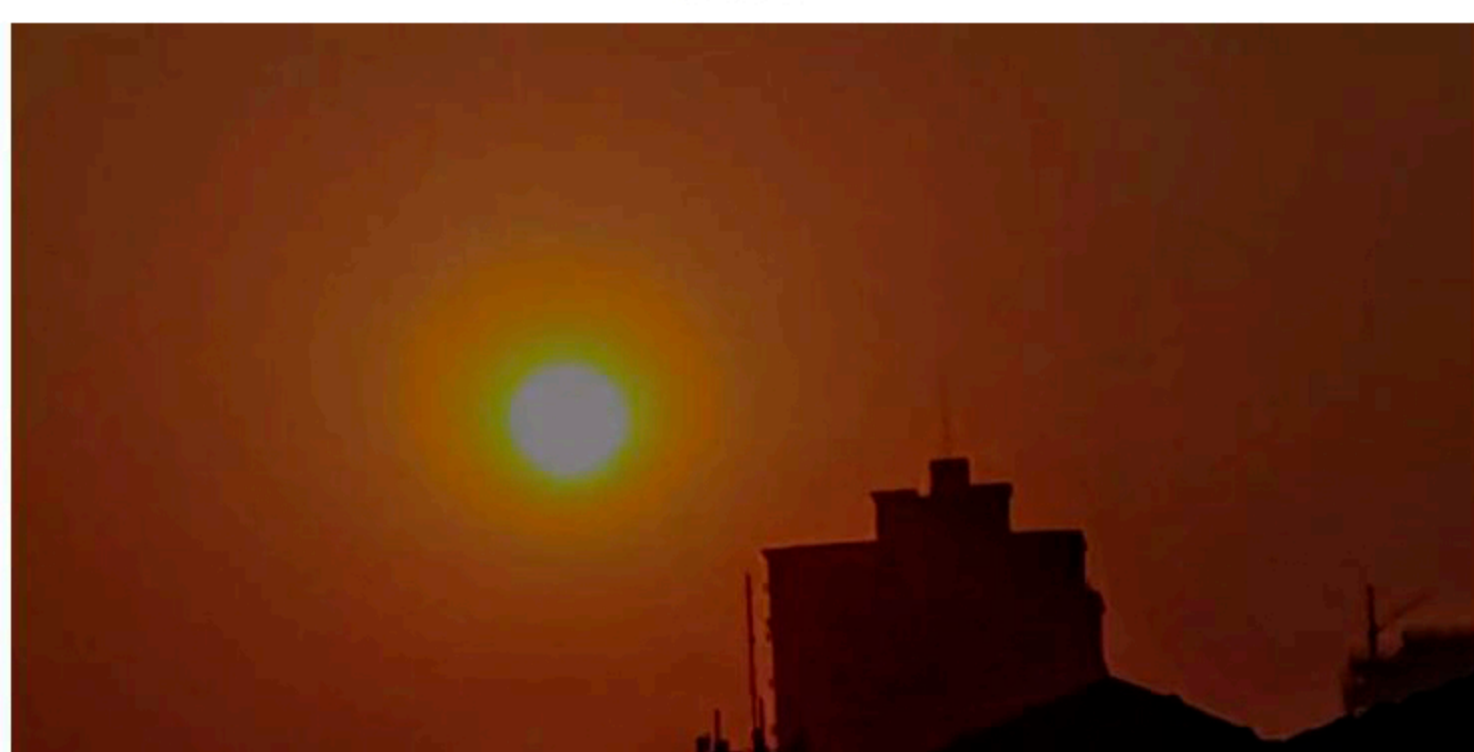


Sensação térmica pode chegar a 45° C nesta sexta e transformar Santos em 'sauna' ao ar livre

O culpado pela onda de calor é o sistema de alta pressão intenso sobre Sudeste do País

Por ATribuna.com.br

02.10.20 10h28



Calorão poderá ser mais intenso nas ruas: isso porque a sensação térmica ficará em torno 45° (Rodolfo Bonafim)

Embora breve, a onda de calor extremo deixará marcas na Baixada Santista nesta sexta-feira (2). Em Santos, os termômetros devem registrar máxima entre 38° C e 40° C, sendo apontado como o dia mais quente de 2020, alertam os meteorologistas. E o calorão, contudo, poderá ser mais intenso nas ruas: isso porque a sensação térmica ficará em torno de 45°.

O culpado pela onda de calor é o sistema de alta pressão intenso sobre Sudeste do País. O fenômeno impede a circulação de ar, formando ilhas de calor com baixa nebulosidade e temperaturas levadas.

Em Santos, o ápice do calorão está previsto para o começo da tarde desta sexta-feira (2) – entre o meio-dia e 15h –, ocasião na qual os termômetros devem registrar temperaturas acima do 38°. Porém, nem sempre a temperatura aferida nos aparelhos ajuda a saber se vamos passar calor ao sair de casa.

O climatologista Rodolfo Bonafim explica que a chamada sensação térmica é um índice criado para representar qual a temperatura sentida na prática. Ela é calculada com base à umidade relativa do ar.

Em resumo, funciona assim: quando o clima está quente e úmido, a sensação térmica é maior do que a marca do termômetro. Se a umidade é baixa, a sensação térmica vai na mesma linha. “Diferente do Interior e Grande São Paulo, na Baixada Santista tivemos dias amenos e úmidos. Isso contrasta com quem precisa subir a serra”, diz Bonafim.

Segundo o Instituto Climatesp, a expectativa é que a umidade do ar fica em torno de 50% – 10 pontos percentuais abaixo do limite do nível ideal preconizado pela Organização Mundial de Saúde (OMS), que é dentre 60% e 80%. “Com a temperatura em torno de 36°C e a umidade relativa de 45%, a sensação prevista será de 45°C”, crava o especialista.

Bonafim alerta que o índice pode ser um indicativo de risco de saúde. O organismo pode sofrer com os efeitos do calor, em especial àqueles que praticarem atividades físicas continuadas ao ar livre com a sensação térmica elevada. Entre os riscos estão desmaio, insolação e desidratação. A dica é consumir líquidos e alimentos leves.

Ele afirma que essa ilha de calor será breve, já que uma frente fria avança na noite desta sexta-feira sobre a faixa do litoral paulista. “Logo o calor vai embora”. Para este sábado (3), por exemplo, a previsão é de uma queda de até 10 graus na comparação com a máxima esperada o começo desta tarde.



Receba no seu e-mail as principais notícias do dia.